



DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO
ATIVIDADES DOMICILIARES AGOSTO I
1º ANO

TURMAS: todas as turmas do 1º Ano.

PROFESSORES:

Ananda de Belgrado Aita; Andréia Heinz; Edinara Quinhones Lombardo;
Elcira Gonçalves; José Rorato; Luciano Scheffer; Rafael Kapron; Vinicius Bertolo.

AGOSTO
I QUINZENA
RELIGIÃO - 1º ANO
ATIVIDADE 01

NOME: _____ **TURMA 1º** _____ **TURNO** **MANHÃ** **TARDE**

→ **ATIVIDADE 01/AGOSTO:**

TEMA: HISTÓRIA DAS PRINCIPAIS CORRENTES RELIGIOSAS III – ZOROASTRISMO

- 1-Quem fundou o Zoroastrismo, onde e quando?
- 2-Quais os textos sagrados do Zoroastrismo e qual o seu conteúdo?
- 3-Quais seriam as manifestações espirituais de Ahura Mazda/Aura-Masda?
- 4-Por que não podemos dizer que os zoroastrianos adoram o

fogo?

5-O significa o fogo para eles?

6-Que relação há, para os zoroastrianos, entre o estilo de vida e o destino da alma?

7-Que lições podemos tomar do Zoroastrismo para nossa vida em sociedade?

8-Como os zoroastrianos tratam os corpos dos mortos? Por quê?

Sugestão de vídeo:

Judaísmo | Retratos de Fé – TVCultura <https://www.youtube.com/watch?v=OC8dvcGupR4> [Acesso em 16 de julho de 2020.]

TEXTO AUXILIAR

ZOROASTRISMO

A fé zoroastriana é uma das mais antigas religiões do mundo, cujas origens remontam a 1200 antes de Cristo. Zaratustra (ou Zoroastro, para os gregos), um profeta que viveu no atual Irã, é visto como o fundador do zoroastrismo. Não se tem certeza sobre quando Zoroastro viveu, embora alguns situem ao redor de 1200 A.C. Acredita-se que ele escreveu o Gathas, os hinos que formam uma significativa parte do Yasna, que são os textos litúrgicos dos zoroastrianos.

De acordo com a tradição zoroastriana, Ahura Mazda é o deus supremo e criador; ele representa o bem. Neste aspecto, a religião é um dos mais antigos exemplos de monoteísmo ou a crença em um único deus.

Os princípios da religião se centram na oposição entre Ahura Mazda e as forças do mal personificadas por Angra Mainyu, o espírito da destruição, da maldade e do caos. O espírito do mal cria uma serpente chamada Azi Dahaka, um símbolo do inferno, não tão diferente das serpentes da tradição judaico-cristã.

Dentro dessa batalha cósmica nós vemos a tensão entre “asha”, que podemos traduzir como “verdade”, “justiça” ou “o bem”, e “druj”, ou engano. A verdade é representada pela luz, e os Parsis sempre se voltarão para uma fonte de luz quando rezam, com o fogo, o sol e a lua todos simbolizando luz espiritual.

O profeta Zoroastro

Apesar de não existir dados confirmados sobre o período em que Zoroastro viveu, sabe-se que ele nasceu na Ásia Central, em um território em que hoje está localizado o Irã e parte do Afeganistão.

As lendas e relatos do zoroastrismo contam que, aos trinta anos, o profeta observou a presença de um ser de luz durante um ritual de purificação. Este encontro e os outros que ocorreram posteriormente permitiram que Zoroastro compreendesse o real cominho que deveria percorrer. A partir de então, ele passou a anunciar a nova doutrina e as mensagens passadas pelos seres luminosos.

O novo líder recebeu várias críticas de autoridades civis e religiosas da época, mas continuou pregando. Mas passou a ser perseguido e resolveu abandonar a região onde nasceu, estabelecendo-se na corte de um rei em Bactria. Os governantes desse reinado converteram-se ao zoroastrismo e a religião foi declarada oficial no país.

O livro sagrado do Zoroastrismo

O principal livro do zoroastrismo é o **Avasta/Avesta**. A

obra é composta por 17 hinos denominados **Ghats** que foi escrito pelo próprio profeta. Outros documentos considerados importantes para os seguidores é o **Vendidad**, texto com orientações sobre purificação, e o **Yashts** que contém hinos de adoração às divindades.

Um conceito importante que aparece nos **Ghats** é o dos **Amesha Spentas** ("Imortais Sagrados") que são manifestações espirituais de **Ahura Mazda** e personificação de elementos abstratos. São eles: **Vohu Manah**: o bom pensamento, representação dos animais; **Asha Vahishta**: a verdade perfeita, o fogo; **Spenta Ameraiti**: devoção benfeitora, representação da terra; **Khashathra Vairya**: o governo desejável ligado ao céu e os metais; **Hauravat**: plenitude, a água; **Ameretat**: imortalidade, as plantas.

Culto e símbolos



Os "templos de fogo" são os locais onde são realizados os cultos aos deuses. Neste espaço fica uma câmara, local considerado como mais importante para os seguidores e no qual o **fogo sagrado** é conservado.

Não existe um número certo de orações que os seguidores devam realizar diariamente, eles decidem quando e onde rezar. A maioria, entretanto, ora varias vezes ao dia e diante do fogo com o intuito de invocar a grandiosidade de **Aura-Masda**.

Um ritual obrigatório para os adeptos é o **Navjote** ou **Sedreh-Pushi**. A cerimônia de iniciação é dedicada às crianças entre sete e quinze anos. Durante o ato, os jovens recebem o **sudreh** (veste branca de algodão) e o **kusti** (cordão feito de lã para a cintura).

O fogo sagrado é um grande símbolo do zoroastrismo. Ele é feito de pira metálica e colocado em uma plataforma de pedra. Os sacerdotes vão ao local em que fica localizado o fogo por cinco vezes ao dia para não permitir que se apague. Os adeptos realizam oferendas de sandálos purificados nestes locais e fazem orações diante da chama. Neste momento, eles usam máscaras na boca para não contaminarem a brasa.

O fogo sagrado não é visto como elemento de adoração, mas como fonte de sabedoria e luz divina de Aúra-Masda. Outro símbolo importante para o zoroastrismo é o Faravahar ou Feroha, uma imagem que representa a alma humana antes do nascimento e após a morte.

O fogo temporal representa a chama espiritual dentro de nós, o fogo divino da criação e os valores éticos imortais de Asha: honestidade, ordem, beneficência, imparcialidade e justiça. O simbolismo da chama eterna no zoroastrismo pode ser comparado ao simbolismo da chama olímpica - simboliza valores e princípios éticos fundamentais. O ritual de acender a chama olímpica e sua instalação, a reverência com que a chama é tratada e o temor que a chama inspira são todos muito semelhantes ao zoroastriano. Embora sejam os valores por trás da chama que estão no centro de seu simbolismo, a chama, neste contexto, adquire uma aura de sacralidade, pois prejudicar ou macular a chama significa prejudicar os valores representados (de uma forma semelhante à maneira em que a bandeira de uma nação adquire uma aura de santidade. Profanar tal bandeira pode causar grande ofensa, pois não é o tecido da bandeira sendo profanado, mas tudo o que a bandeira representa).

No Zoroastrismo, a luz representa a sabedoria, enquanto a escuridão representa a ignorância. Ignorância e escuridão são a ausência de sabedoria e luz. Na verdade, a contemplação do fogo revela todos os valores e princípios no cerne do Zoroastrismo.

Elementos da doutrina

Os adeptos da religião acreditam na ideia da batalha entre o bem e o mal. Segundo os ensinamentos, Zoroastro teve a revelação de que Ahurana Mazda (deus do bem) estava em guerra contra Aritmã (deus do Mal), mas que no fim dos tempos o deus do mal seria derrotado por Ahurana Mazda e os seguidores de Aritmã seriam castigados e enviados para o inferno.

O Zoroastrismo ainda indica que os mortos um dia irão ressuscitar, assim, os cadáveres não podem ser enterrados. Os corpos devem ser colocados nas torres do silêncio e expostos ao ar livre. A religião ainda acredita que quando uma pessoa morre o cadáver fica três dias impuro. Como a natureza foi constituída por deus ela é genuína e é proibido contaminá-la. Desta forma, os corpos são levados para um espaço livre para que aves de rapina os comam. A tradição indica também que as pessoas devem usar roupas brancas nos atos fúnebres e não se aproximar dos cadáveres.

A prática de colocar os corpos em áreas livres é proibida ou considerada ilegal em diversos países ocidentais, devido às políticas de melhoria da saúde pública. Por causa disso, o cadáver é cremado ao invés de ser exposto.

O princípio orientador para muitas escolhas de **estilo de vida** (não escolhas morais ou éticas) é a moderação entre os extremos de muito e de menos. A aplicação do princípio da moderação não exclui a necessidade de aplicar os testes de bondade a cada escolha (por exemplo, se algo é útil ou prejudicial).

Entender a diferença e depois decidir entre conviver, escolher ou moderar, requer ouvir com a mente aberta, buscar conhecimento e adquirir sabedoria. Escolhas corretas e decisões fundamentadas são a marca registrada e o produto da sabedoria e, assim, bons pensamentos, palavras e ações seguem como um resultado natural. A bondade não vem do dogma, ela é baseada na sabedoria. Uma consciência desenvolvida permite o crescimento em sabedoria e faz escolhas intuitivas fundamentadas na sabedoria. A sabedoria intuitiva é a voz interior da sabedoria dentro de nós, e aquela que o zoroastrismo ajuda a alcançar.

O objetivo na vida é alcançar **ushta**: resplendor espiritual permanente, felicidade e paz - um indivíduo em paz consigo mesmo e a humanidade em paz consigo mesma. O resplendor espiritual dá à pessoa a luz da sabedoria, um senso de confiança espiritual de que o caminho que uma pessoa escolheu levará a uma vida significativa e plena. É a iluminação interior do eu espiritual e um farol que ilumina o caminho à frente.

Metaforicamente, se os indivíduos em sua busca espiritual viajarem para o topo de uma montanha buscando quietude e o espaço para a voz interior ser ouvida; o espaço para intros-

pecção, reflexão e meditação enquanto ocasionalmente recita um mantra quando se depara com uma fonte de luz, a resplandecência espiritual de *ushta* será encontrada em seu retorno - nas labutas de seu trabalho, em servir abnegadamente à criação de Deus, na felicidade e paz eles trazem para os outros, e no final do dia com o conhecimento seguro de saber que a vida deles, não importa o quão humilde, foi uma vida bem passada.

O **destino da alma** humana depende de seu estoque de pensamentos, palavras e ações. A alma humana recebe na vida após a morte o que deu nesta vida e é ela quem cria seu céu ou inferno, sendo que ambos são um estado de existência espiritual e não lugares. Como todas as almas vêm de Deus [para eles, todas as criaturas vivas têm alma], no final dos tempos, todas as almas serão purificadas e retornarão para Deus.

Princípios éticos

O zoroastrismo é uma religião ética, isto é, ela traz em sua doutrina um conjunto de valores que modelam o comportamento humano em direção a uma existência direcionada ao reto agir. Além disso, ela é autenticamente uma religião da paz, pois ensina a não-violência e o respeito a todos os seres, o que lhes leva a viver em harmonia com a natureza, uma criação de Deus que, para eles, deve ser tratada com a devida reverência.

Em síntese, todo o modo de vida de um zoroastriano é pautado pelos seguintes princípios: a pessoa deve cultivar a graça, generosidade de espírito, boas maneiras, sabedoria em pensamento, moderação ao falar, agir sempre para o bem e cultivando a razão, o autocontrole, a modéstia, a confiabilidade, a gratidão e a esperança. Além disso, o Homem deve evitar malícia, raiva, arrogância, falsidade, ganância e desrespeito.

Muitos estudiosos apontaram a forte influência histórica que o zoroastrismo teve sobre conceitos do judaísmo, cristianismo e islamismo, tanto no monoteísmo quanto na dualidade entre Deus e o demônio, ou Satã. Hoje o zoroastrismo tem um pequeno mas devoto grupo de fiéis, apesar de estar encolhendo.

Fontes de pesquisa:

<http://www.heritageinstitute.com/zoroastrianism/index.htm> Acesso em 08 de Agosto de 2020.

<https://www.socialistamorena.com.br/zoroastrismo-a-religiao-ancestral-de-freddie-mercury/> Acesso em 08 de Agosto de 2020.

<https://brasilescola.uol.com.br/mitologia/zoroastrismo-religiao-dos-antigos-persas.htm> Acesso em 08 de Agosto de 2020.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Zoroastrismo#:~:text=O%20zoroas tris->

[mo%2C%20masdaísmo%2C%20masdeísmo%2F,manifestação%20de%20um%20monoteísmo%20ético](https://www.zoroastrianism.com/pt/manifestacao-de-zoroastrianismo-2020) Acesso em 08 de Agosto de 2020.